



INCIDÊNCIA E NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE ENTRE 2009 E 2019: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

JÚLIA PATATT¹; JOSÉ VENÂNCIO SALA DA SILVA¹; JULIANA RUAS VENTURA¹; VIVIAN LIZ DE MEDEIROS VIEIRA¹; LUCIANE MARINA LÉA ZINI PERES¹; YASMIN PODLASINSKI DA SILVA¹; NATÁLIA ISAIA BROWNE MAIA¹; PABLO EDUARDO DOMBROWSKI¹.

1. ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS - RS – BRASIL.

OBJETIVO

Analisar os dados referente a internação e óbitos por neoplasia maligna da mama em Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul no período entre 2009 e 2019.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo sobre o perfil dos óbitos por neoplasia maligna da mama na cidade de Porto Alegre no intervalo de tempo entre janeiro de 2009 e dezembro de 2019. Para isso, utilizou-se as plataformas de pesquisa de artigos PubMed e Scielo, além do instituto nacional do câncer (INCA), onde foram pesquisados artigos referentes a neoplasia da mama. Igualmente, pesquisou-se na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) dados relacionados a características como número de óbitos, incidência de óbitos por faixa etária e por raça, internações pela doença, tempo de tratamento e custo médio da internação.

RESULTADOS

Na análise feita de 2009 a 2019, ocorreram 47.603 internações por neoplasia maligna da mama no Rio Grande do Sul, sendo 19.691 internações em Porto Alegre, aproximadamente 41,36% do total do estado. A cidade tem a segunda maior incidência de internações da patologia entre as capitais do país, com 1.323 internações por 100.000 habitantes nos 10 anos analisados, ficando atrás apenas de Recife com 1.841 internações por 100.000 habitantes e logo em seguida Belo horizonte com 1.098 internações por 100.000 habitantes.

REFERÊNCIAS:

1. ROBLES, Sylvia C.; GALANIS, Eleni. Breast cancer in Latin America and the Caribbean. Revista panamericana de salud publica, v. 11, p. 178-185, 2002.
2. ADAMS, E. Kathleen et al. Preventive care: female cancer screening, 1996–2000. American journal of preventive medicine, v. 25, n. 4, p. 301-307, 2003
3. Tabela IGBE sobre população brasileira por estado em 2010 ,acessado em :<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2094#/n1/all/n2/all/n3/all/v/1000093/p/last%201/c86/allxt/c133/0/d/v1000093%201/l/v,p+c86,t+c133/resultado>
4. Site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil , acessado em datasus.saude.gov.br

Já em relação ao gênero dos pacientes, tem-se uma sobreposição das mulheres sobre os homens, no qual elas representam 99% das internações por neoplasia maligna da mama na cidade. Além disso, foi observado um tempo médio de internação pela doença de 4,7 dias e um custo médio de 1.449,36 reais por internação na capital. Em Porto Alegre, a doença foi responsável por 1.354 óbitos dos quais a sua maioria foi na faixa etária acima dos 60 anos, com 684 óbitos, logo em seguida entre 20 e 59 anos com 670 casos, entre a população abaixo dos 20 anos não foi registrado nenhum óbito na cidade. Porto Alegre registrou 1.138 óbitos na população branca e 216 nas demais raças, fato constatado devido a sua população ser predominantemente branca.

CONCLUSÕES

Ficou evidente um panorama epidemiológico dos casos de neoplasia maligna da mama no Rio Grande do Sul, com ênfase na cidade de Porto Alegre. Acredita-se que os dados estatísticos e as projeções são fundamentais para se criar um planejamento de internação, controle de óbitos e gerenciamento de gastos a níveis hospitalares e sistema único de saúde.

Óbitos por neoplasia maligna da mama na cidade de Porto Alegre RS entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2019

